Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: APLICATIVO MÓVEL PARA O SEGUIMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES CORONARIANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: POLLYANNA DUTRA SOBRAL

Autores: Virgínia Gomes Ferreira da Cruz
Maria Luciene dos Santos
Rizia Florêncio Gama
Daniela Angélica Calado Cavalcanti
Karyne Kirley Negromonte Gonçalves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A introdução dos aplicativos móveis destaca-se como estratégia potencialmente efetiva na mudança de comportamento em saúde e gerenciamento da doença coronariana. Objetivo: relatar a experiência do desenvolvimento de um aplicativo móvel para o autogerenciamento e seguimento ambulatorial dos pacientes com doença arterial coronariana. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência. Resultados: O aplicativo foi desenvolvido com a finalidade de prover informações que abordassem a fisiopatologia da doença coronariana, terapia e adesão medicamentosa, hábitos alimentares e exercícios físicos, possibilitando ao usuário lembrete de consultas, medicamentos e exercícios físicos, além do cadastro dos sintomas percebidos pelo paciente. A construção foi iniciada definindo as temáticas principais a serem abordadas, de acordo com a revisão de literatura. Em seguida, na etapa de elaboração textual, primeiramente foram analisadas os protocolos e selecionados para a seleção da literatura especializada, e após isto, houve a adequação de todo o conteúdo a um vocabulário de fácil leitura e entendimento, acessível à realidade do público-alvo, bem como a criação de ilustrações e seleção de vídeos para estimular a aprendizagem e facilitar a compreensão dos pacientes. Finalizando a etapa de construção, foi desenvolvida a prototipagem por meio do agrupamento de todo o material textual e visual, mediante trabalho de um profissional designer gráfico. Foram realizadas várias reuniões com o profissional para que o conteúdo fosse com linguagem clara e adaptada para o público, bem como as imagens fossem em layout atrativo e de fácil carregamento, para que o usuário pudesse acessar independentemente da velocidade de sua rede móvel ou espaço de armazenamento no dispositivo. O protótipo interativo foi gerado possibilitando uma experiência próxima à versão final do aplicativo, onde foi enviado para a etapa de validação com os especialistas e público-alvo. Conclusão: O conhecimento adquirido nesta experiência impulsiona a enfermagem a utilizar a tecnologia como ferramenta de inovação e apoio na assistência ao paciente coronariano, auxiliando o paciente no gerenciamento de sua doença e na adoção de hábitos saudáveis, fornecendo também uma gama de possibilidades para a utilização das tecnologias de informação e comunicação na assistência de enfermagem.